

# A importância de contabilizar o CapEx corretamente

---



*“O futuro depende daquilo do que fazemos no presente.”*

---

Mahatma Gandhi

# Introdução

Temos acompanhado startups enfrentando questionamentos da auditoria por conta da classificação equivocada de despesas como se fossem ativos intangíveis ou imobilizados.

Também vemos startups fazendo o inverso, ou seja, deixando de registrar corretamente seus ativos.

Por meio deste playbook, a E3 Innovation pretende ressaltar a importância da correta contabilização dos valores de ativos imobilizados e intangíveis como CapEx (*Capital Expenditures*), ou Despesas de Capital.

Esperamos que seja útil e que ajude nas tomadas de decisão.

**Boa Leitura!**

# Estudo de Caso

- **Cenário**

Uma empresa de base tecnológica tem como produtos principais um hardware (HaaS) e um software (SaaS). O hardware não pode ser vendido separadamente do software, mas o software pode ser vendido sem o hardware.

- **Produtos**

HaaS e SaaS estão em fase de aprimoramento. Há muitos bugs a corrigir. Por isso, um grande investimento está sendo feito com o time de desenvolvimento, enquanto outra equipe segue trabalhando em novas frentes. O custo de todo o time de engenheiros, programadores, product managers, etc gira em torno de R\$3MM por ano.

- **Contabilidade**

O contador terceirizado classificou os R\$3MM como Capex, em desenvolvimento de hardware e software. De forma mais específica, os gastos com laboratório e protótipos entraram como ativo imobilizado, e o que foi gasto com software como ativo intangível.

- **Marketing e Vendas**

No ano, foram investidos R\$1MM em esforços de marketing (landing pages, feiras, assinaturas freemium, google ads, etc). O contador classificou todo esse investimento como OpEx, contabilizando o valor mensal conforme os gastos foram acontecendo na linha de gastos gerais (SG&A) da DRE.

- **Auditoria anual**

Na última auditoria, as contas da empresa foram **reprovadas**, gerando um enorme prejuízo à imagem da startup, além de ter inviabilizado a rodada de investimento pela perda da confiança dos potenciais investidores.

- **O que aconteceu e qual foi o erro do CEO e do CFO?**

# Conceitos Básicos

*Antes de seguir com o tema, é preciso lembrar um pouco da teoria*

## DRE

---

### **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)**

- A DRE é utilizada para dar uma visão geral do desempenho financeiro em um determinado período, com base na informação de receita, custo e despesa. É uma ferramenta para analisar principalmente o negócio em si, se está dando lucro ou prejuízo, mas não abrange a empresa como um todo, como a saúde financeira, pagamento de custos e despesas, juros e a depreciação dos ativos. Da DRE sai a informação do Lucro Líquido do Período, que vai fazer parte da composição do Balanço Patrimonial.

## BP

---

### **Balanço Patrimonial (BP)**

- A visão global da companhia é dada pelo Balanço Patrimonial, com um instantâneo da posição financeira em um determinado momento, geralmente no final de um período contábil. São informados os ativos (recursos), passivos (obrigações financeiras) e patrimônio líquido (diferença entre ativo e passivo) da empresa. O CEO deve prestar atenção especial aos ativos líquidos, equilíbrio entre dívida e patrimônio líquido e principalmente na capacidade de cumprir as obrigações.

# Conceitos Básicos: CapEx e OpEx

---

- CapEx é abreviatura de *capital expenditure*, ou investimento em bens de capital. É usada para identificar os investimentos realizados na aquisição, melhoria e expansão de ativos imobilizados (equipamentos, veículos, imóveis) e ativos intangíveis (propriedade intelectual, marcas registradas e softwares).
- OpEx é abreviatura de *Operating Expenses*, aquelas despesas operacionais de curto prazo, como gastos com seguro, folha de pagamento, marketing, manutenção, aluguel, etc.
- Ambos têm tratamentos contábeis diferentes. O CapEx aparece no Balanço Patrimonial e seus efeitos são inseridos como depreciação e/ou amortização na DRE, após a linha do Ebitda. O OpEx aparece inteiramente na DRE, como custo do produto ou despesas gerais (SG&A).
- Para classificar como CapEx ou OpEx, o contador deve seguir os Pronunciamentos Contábeis pertinentes : CPC 04, CPC 27 e os demais conforme o tipo de estrutura societária da empresa. E cabe a gestão informar corretamente onde e como foram utilizados os recursos da empresa.

# Capex ou Opex?

## Eis a questão

---

- **O erro cometido pelos CEO e CFO do estudo de caso foi não ter contestado a decisão do contador de classificar praticamente toda a despesa com salários com desenvolvedores e engenheiros como Capex (ativo intangível), o que vai contra o CPC 04 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis). Por esse motivo, o auditor CVM recusou-se a emitir o laudo.**
- Primeiramente, é importante notar que existem regras para a classificação de CapEx e OpEx. Não é uma decisão 100% administrativa, tampouco deve-se terceirizar ao contador toda a decisão, embora seja uma obrigação técnica da contabilidade.
- Importante: cabe à gestão da empresa ter as evidências necessárias para a correta classificação.



# Capex ou Opex? Eis a questão

- **À primeira vista, colocar tudo o que for possível como CapEx pode ser uma boa ideia por motivos como:**
- Possível redução da base tributável : A depreciação (no caso de ativos imobilizados) ou amortização (no caso de ativos intangíveis) são divididas em parcelas ao longo da vida útil estimada do ativo, e classificadas como despesas no DRE, reduzindo contabilmente a base tributável e, conseqüentemente, menos imposto a pagar para empresas optantes do Lucro Real.
- Melhoria de indicadores: o Ebitda fica com um valor muito mais positivo (ou menos negativo), o que pode ser estratégico para atrair atenção para uma nova rodada de captação
- Melhora do balanço patrimonial: a ativação aumenta o valor percebido da startup, o que também irá chamar a atenção de investidores
- Pode aumentar a capacidade da startup de obter financiamento.

Mas será que só tem pontos positivos?



# Capex ou Opex? Eis a questão



**A decisão pode ter pontos negativos, tais como:**



Impacto no cálculo da base do imposto (caso a empresa seja lucrativa e optante do Lucro Real): A empresa não deduz imediatamente o valor total da despesa do resultado.



Riscos de desvalorização ou obsolescência: No caso de ativos intangíveis, como software, mudanças tecnológicas podem tornar o ativo ultrapassado antes do término de sua vida útil estimada. Isso pode levar a perdas financeiras e à necessidade de baixar o valor do ativo.



Complexidade: A contabilização de valores ativados e sua divulgação adequada exigem conformidade com as normas contábeis e regulatórias aplicáveis.



Impacto na avaliação e análise financeira: Indicadores de desempenho financeiro, como o lucro líquido, podem ser afetados, dificultando a comparação e a análise das demonstrações financeiras.



A gestão da empresa pode subestimar a necessidade de recursos financeiros para o desenvolvimento contínuo e aprimoramento do produto ou serviços.

# Por fim, a dúvida: ativar ou não ativar?

No jargão da contabilidade, “ativar” significa classificar um dispêndio como ativo. Para isso, o CFO deve documentar e registrar informações precisas e completas sobre os valores ativados, suas vidas úteis estimadas, métodos de depreciação ou amortização, e quaisquer mudanças significativas. E repassar estas informações ao contador. É essencial garantir a transparência e a conformidade, garantindo que todas as exigências regulatórias sejam atendidas.

Sobre o que pode ou não ser ativado, algumas dicas:

1. O tempo gasto com pesquisa não pode ser reconhecido como Ativo Intangível pois trata-se de despesa (P&D). A lógica é que, nessa fase, ainda não há um ativo intangível que gerará prováveis benefícios econômicos futuros.
2. Durante o desenvolvimento, antes de se comprovar que há clientes dispostos a pagar recorrentemente pelo uso do software, também não se deve fazer a imobilização.
3. Depois, com o software já maduro a ponto de ser comercializado, aí sim a cia deve decidir com o contador os valores que serão enquadrados em Ativo Intangível (ou imobilizado), além de CPV (Custo de Produto Vendido) e Despesa de P&D. Quanto melhor a documentação, quantidade de pessoas e horas dedicadas a cada projeto, maior será a chance dos auditores aceitarem o cálculo apresentado para o CapEx.
4. De forma geral, um percentual deve sempre ser alocado como CPV, visto que o desenvolvimento de software exige suporte e manutenção. Se houver um time full-time para suporte, por exemplo, separe um centro de custo para isso. Caso contrário, será preciso estimar um percentual. Para empresas maduras, 20% é um padrão comum nos EUA. O restante poderia ser dividido entre Despesa de P&D e Ativo Intangível conforme o grau de certeza em relação a sua monetização.”

# Classificação de ativos: imobilizados x intangíveis

---

*Discussão um pouco mais técnica sobre a forma correta para classificar os ativos imobilizados e intangíveis*

## **Ativo Intangível - Conceito**

- Trata-se de um recurso resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem benefícios econômicos futuros, como softwares desenvolvidos com potencial de venda, e que a startup tenha os direitos autorais ou patentes relacionada. É um ativo não monetário que não possui características físicas e é utilizado para venda e/ou prestação de serviços internos ou externos.

## **Ativos Imobilizados - Conceito**

- Aqueles bens que uma empresa adquire para auxiliar em suas atividades de negócios, como um imóvel onde a empresa está localizada, maquinário usado para a produção de mercadorias, veículos para transporte, entre outros. O software deve ser tratado como imobilizado quando for essencial para o funcionamento do hardware (ex: sistemas embarcados), com valor igual ou menor do que do hardware. Ou seja quando o hardware não funciona sem o software.

# Classificação de ativos: imobilizados x intangíveis

---

*Discussão um pouco mais técnica sobre a forma correta para classificar os ativos imobilizados e intangíveis*

Para **reconhecer um ativo intangível**, a startup precisa comprovar:

- A viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- A forma como o ativo intangível deverá gerar benefícios econômicos futuros. Entre outros aspectos, a entidade deverá demonstrar a existência de um mercado para os produtos do ativo intangível ou para o próprio ativo intangível ou, caso este se destine ao uso interno, a sua utilidade;
- A disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível;
- A sua capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

# Considerações finais

- É compreensível que startups não tenham equipes especializadas em todos os assuntos e, muitas vezes, os fundadores tem conhecimento limitado de finanças e contabilidade.
- Porém, tão importante quanto uma tecnologia funcional e clientes satisfeitos na ponta, é ter os registros da companhia feitos de maneira correta, com uma documentação de suporte bem organizada.
- Portanto, se você é o CEO/CFO e não se sente à vontade para avaliar o trabalho da empresa que presta serviço de contabilidade para a sua startup, a recomendação é estudar e/ou buscar consultorias para suporte à Gestão Contábil.
- É responsabilidade da Contabilidade contratada preparar as demonstrações financeiras seguindo os pronunciamentos contábeis vigentes e com aderência ao tipo de estrutura societária. E do Gestor informar os detalhes de alocação dos dispêndios bem como planejamentos suporte.
- Nós, da **E3 Innovation**, recomendamos às startups do portfólio que busquem suporte técnico com contratação de cursos in-company, específicos para a sua realidade, de forma a ocupar o menor tempo possível dos C-Levels.
- Outro ponto que merece atenção é a eventual substituição da contabilidade. Dificilmente uma startup mantém os mesmos fornecedores durante toda a jornada. É normal que determinado prestador de serviço – seja advogado, contador, técnico de TI, marketing – tenha estrutura mais barata para atender pequenas empresas em regime Simples, enquanto outros cobram muito mais caro mas conseguem lidar com empresas – e problemas - maiores.



**CURITIBA - PR**

Alameda Dr. Carlos de  
Carvalho, 417 Sala 803  
Centro - CEP: 80.410-180

+55 41 4042-3677

+55 41 99973-5591

**MANAUS - AM**

Rua Rio Javari, 680 - Qd. 46  
Conj. V. Alves  
Nossa Senhora das Graças CEP:  
69.053-110



[contato@e3negocios.com.br](mailto:contato@e3negocios.com.br)